

## Comunicado ao Mercado

### Divulgação dos resultados do terceiro trimestre e do período de Janeiro a Setembro de 2014, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP<sup>1</sup> e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao terceiro trimestre e ao período de Janeiro a Setembro de 2014, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores).

#### Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

Balço Patrimonial	R\$ milhões					
	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS
	30/set/2014			31/dez/2013		
<b>Ativos Totais</b>	<b>1.157.557</b>	<b>(79.846)</b>	<b>1.077.711</b>	<b>1.105.721</b>	<b>(78.424)</b>	<b>1.027.297</b>
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos <sup>3</sup>	580.878	(31.786)	549.092	550.837	(25.797)	525.040
Operações de Crédito	428.832	697	429.529	412.235	(533)	411.702
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <sup>4</sup>	(25.258)	3.367	(21.891)	(26.371)	4.136	(22.235)
Outros Ativos Financeiros <sup>5</sup>	93.182	(41.657)	51.525	94.183	(46.591)	47.592
Ativos Fiscais <sup>6</sup>	43.512	(7.586)	35.926	44.750	(10.008)	34.742
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	36.411	(2.881)	33.530	30.087	369	30.456
<b>Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.064.457</b>	<b>(81.551)</b>	<b>982.906</b>	<b>1.022.794</b>	<b>(79.689)</b>	<b>943.105</b>
Depósitos	280.975	-	280.975	274.383	-	274.383
Captações no Mercado Aberto <sup>3</sup>	304.024	(31.377)	272.647	292.179	(25.497)	266.682
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	203.328	883	204.211	194.238	969	195.207
Outros Passivos Financeiros <sup>5</sup>	102.169	(41.586)	60.583	107.329	(46.055)	61.274
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	112.973	-	112.973	102.055	-	102.055
Provisões e Outros Passivos	49.208	(3.665)	45.543	40.263	(553)	39.710
Obrigações Fiscais <sup>6</sup>	11.780	(5.806)	5.974	12.347	(8.553)	3.794
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>93.100</b>	<b>1.705</b>	<b>94.805</b>	<b>82.927</b>	<b>1.265</b>	<b>84.192</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	2.324	(976)	1.348	1.903	(934)	969
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>7</sup>	90.776	2.681	93.457	81.024	2.199	83.223

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBl), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa conforme modelo definido no IFRS;

<sup>5</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>7</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

## Conciliação

R\$ milhões

Ajustes	Patrimônio Líquido 30/set/2014	Resultado				
		3ºT/14	2ºT/14	3ºT/13	jan-set/14	jan-set/13
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>90.776</b>	<b>5.404</b>	<b>4.899</b>	<b>3.995</b>	<b>14.722</b>	<b>11.050</b>
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.032	364	(125)	149	295	294
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	72	-	-	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	477	(4)	(3)	(7)	(11)	(19)
(d) Variação Cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior	-	-	-	91	-	24
(e) Taxa efetiva de juros	(157)	13	16	20	40	89
(f) Outros ajustes	257	116	(21)	38	164	78
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>93.457</b>	<b>5.893</b>	<b>4.766</b>	<b>4.286</b>	<b>15.210</b>	<b>11.516</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.348	91	77	33	218	60
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>94.805</b>	<b>5.984</b>	<b>4.843</b>	<b>4.319</b>	<b>15.428</b>	<b>11.576</b>

### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

(a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada<sup>8</sup>.

(b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.

(c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.

(d) No IFRS (IAS 21), a Variação Cambial de subsidiárias e empresas não consolidadas no exterior, em que a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera) difere do Real, passou a ser registrada diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período. Até 2013, para o BRGAAP, a Variação Cambial de investimento no Exterior (Moeda Funcional diferente do Real) e a variação cambial dos hedges desses investimentos transitavam pelo resultado do período. A partir de 2014 essas variações cambiais passaram a ser registradas diretamente no patrimônio líquido, não havendo portanto mais diferença de tratamento entre BRGAAP e IFRS.

(e) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.

(f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

<sup>8</sup> Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do período de janeiro a setembro de 2014.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente	3º T/14			2º T/14			jan-set/14			jan-set/13		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
<b>Resultado - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>5.404</b>	<b>5.893</b>	<b>489</b>	<b>4.899</b>	<b>4.766</b>	<b>(133)</b>	<b>14.722</b>	<b>15.210</b>	<b>488</b>	<b>11.050</b>	<b>11.516</b>	<b>466</b>
<b>Exclusão dos eventos não recorrentes liq. de efeitos fiscais</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>74</b>	<b>74</b>	<b>-</b>	<b>237</b>	<b>237</b>	<b>-</b>	<b>106</b>	<b>106</b>	<b>-</b>
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	(37)	(37)	-	-	-	-	(37)	(37)	-	-	-	-
Provisões - Ações Cíveis	15	15	-	31	31	-	88	88	-	106	106	-
Cofins/ Provisão para perdas sobre prejuízo fiscal - Porto Seguro	-	-	-	-	-	-	60	60	-	-	-	-
Amortização de Ágio Credicard	38	38	-	42	42	-	123	123	-	-	-	-
Decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS do IRB	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)	-	-	-	-
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa - Credicard <sup>1</sup>	37	37	-	-	-	-	37	37	-	-	-	-
<b>Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>5.457</b>	<b>5.946</b>	<b>489</b>	<b>4.973</b>	<b>4.840</b>	<b>(133)</b>	<b>14.959</b>	<b>15.447</b>	<b>488</b>	<b>11.156</b>	<b>11.622</b>	<b>466</b>

<sup>1</sup> Ajuste ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682.

As tabelas deste comunicado apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades.

São Paulo, 04 de Novembro de 2014.

**Alfredo Egydio Setubal**  
Diretor de Relações com Investidores